

Administração Pública

POLÍTICA LOCAL E DESIGUALDADE DE GÊNERO

Ivania Maria Terra Daia - 3º módulo de Administração Pública, bolsista PIBIC/CNPq

Camila Maria Risso Sales - Orientadora DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A taxa de participação das mulheres na política é bem baixa, e os motivos para essa sub-representação feminina são resultado de questões culturais, políticas, sociais, econômicas, institucionais e estruturais. Por muito tempo, a mulher foi privada de ter acesso à educação formal, de trabalhar fora de casa e de ter autonomia sobre si e sobre o seu corpo. A luta das mulheres por igualdade de gênero vem acontecendo há muito tempo, quando foi concedido às mulheres o direito do voto, logo após começou a luta pelos direitos políticos e civis, participação no mercado de trabalho, acesso à educação, e com o tempo obtiveram estes direitos. No campo da política essa desigualdade é maior, já que se trata de um espaço compreendido como masculino. O objetivo dessa pesquisa é analisar a participação e atuação das mulheres na política institucional, tanto no legislativo como no executivo. Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa realizada através de levantamentos bibliográficos e documentais. O locus da pesquisa será a microrregião de Lavras e o recorte temporal é o da atual legislatura (2021-2024). Os dados preliminares levantados apontam que a maioria são homens dos integrantes do legislativo das nove cidades que compõem a microrregião. São poucas as municipais eleitas, ou seja, há uma porcentagem muito baixa de mulheres atuando nos legislativos. Portanto podemos perceber que há uma desigualdade entre homens e mulheres principalmente na política. E a representatividade é essencial para o reconhecimento do verdadeiro papel da mulher na sociedade. De acordo com o levantamento inicial realizado, o município de Nepomuceno têm o maior índice de representação feminina no legislativo com 44,44%. Por outro lado, o município de Itutinga tem os piores índices sendo que não conta com nenhuma vereadora. A média da região é 22,35%. No executivo, são 2 prefeitas, em Lavras e Nepomuceno, o que representa 22,22%. Os próximos passos da pesquisa serão a avaliação da produção legislativa das vereadoras da região, quanto à temática e a análise dos índices de sucesso dessas proposições comparando os municípios da microrregião.

Palavras-Chave: Política Pública, Desigualdade de Gênero, Representação Feminina.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/9HWGEvomf2k>